



**SUPERINTENDÊNCIA  
DA ZONA FRANCA DE MANAUS**

[www.suframa.gov.br](http://www.suframa.gov.br)

# **Clipping Local Mídia Impressa**

**Coordenação Geral de Comunicação Social - CGCOM**

**Manaus, segunda-feira, 24 de setembro de 2012**

**JORNAL DO COMMERCIO**

CNI ..... 1  
ECONOMIA

**JORNAL DO COMMERCIO**

Entrevista - Luis Maria Krecler ..... 2  
ECONOMIA

**JORNAL DO COMMERCIO**

Phad ..... 3  
ECONOMIA

**JORNAL DO COMMERCIO**

Ronaldo Castro ..... 4  
ECONOMIA

**A CRITICA**

INVASÃO NA ZL ..... 5  
CIDADES

**AMAZONAS EM TEMPO**

NOVA VITÓRIA ..... 6  
ECONOMIA

CNI

# Produção industrial melhora

Resultado de agosto foi o melhor do ano, segundo sondagem realizada pela Confederação Nacional da Indústria

A produção industrial teve o melhor resultado do ano ao registrar crescimento de 3,6 pontos em agosto, segundo dados da Sondagem Industrial, divulgada na última sexta-feira (21). No mês passado, a produção subiu para 54,7 pontos, ante os 51,1 pontos de julho. Em agosto de 2011 o indicador marcava 54,3. Segundo a CNI (Confederação Nacional da Indústria), o crescimento de 3,6 pontos em relação a julho confirma a tendência de retomada da atividade no setor e afasta o indicador do grau de pessimismo - na escala que varia de 0 a 100 pontos; números acima de 50 significam variação positiva.

"Isso mostra que agosto teve um claro aumento da produção industrial, verificado em todos os portes de empresas", diz o gerente-executivo de Pesquisa e Competitividade da CNI, Renato da Fonseca. Ele lembra que agosto é tradicionalmente, um mês que marca o começo de um bom período para indústria. Esse período usualmente vai até novembro, por causa das encomendas do comércio para as vendas de fim de ano.

O economista alerta, no entanto, que a atividade da indústria está abaixo do usual para o período do ano e que os estoques continuam elevados. "A retomada do setor será gradual

enquanto os estoques não forem ajustados", explicou. O indicador de estoque efetivo em relação ao planejado ficou em 51,8 pontos em agosto, ou seja, acima do que o previsto pelos empresários. Conforme a pesquisa, a utilização da capacidade instalada subiu para 74% no mês passado, ante 73% em julho e 75% no mesmo mês de 2011. Em relação ao usual, a utilização da capacidade instalada ficou em 46,2 pontos, abaixo do normal para o mês de agosto.

O indicador de emprego ficou estável em 49,8 pontos e ainda em nível negativo. Na análise da CNI, o emprego interrompeu a trajetória de queda em agosto e pode voltar a crescer nos próximos meses caso o aumento da produção se repita.

## Expectativas

As expectativas dos industriais para os próximos seis meses também se elevaram ao passar de 58,5 pontos em agosto para 59,2 em setembro. Nesta parte da sondagem, como o questionário foi respondido em setembro, ao informar as expectativas sobre o futuro a CNI considera o mês corrente.

Em relação ao emprego, a expectativa também é positiva e alcançou 51,8 pontos.

A Sondagem Industrial foi feita entre os dias 3 e 14 de setembro com 1.983 empresas, das quais 709 são pequenas, 759

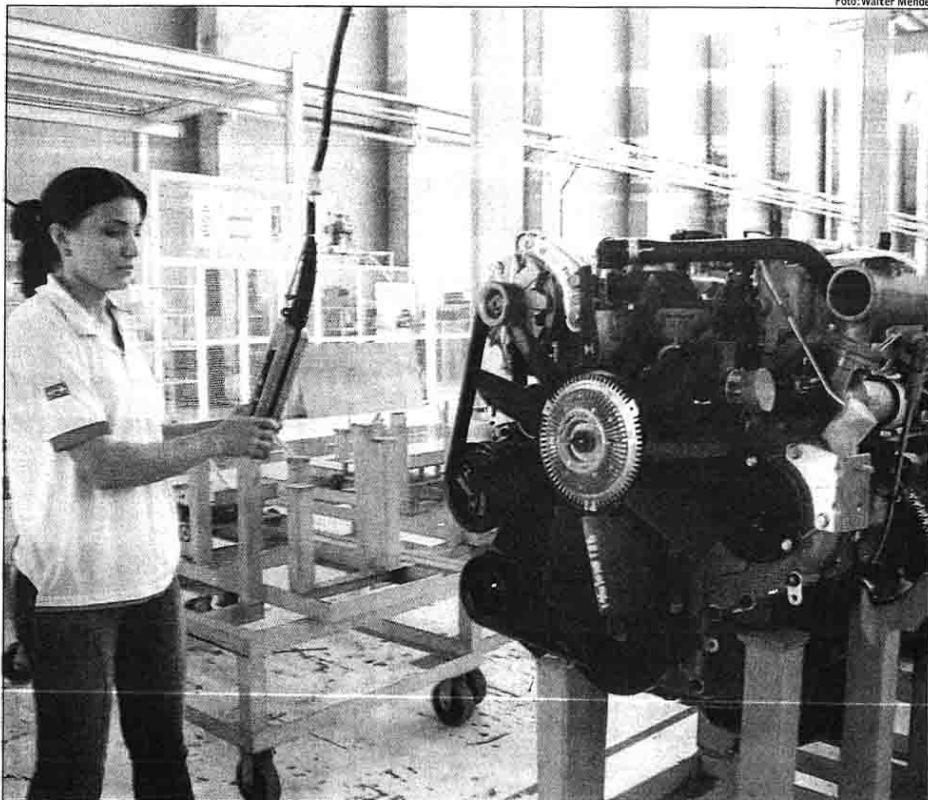


Foto: Walter Mendes

Segundo a CNI, o crescimento de 3,6 pontos em relação a julho confirma a tendência de retomada da atividade no setor

**Entrevista - Luis María Krecler**

# Brasil e Argentina só têm a ganhar

Por Olívia de Almeida

No mês de outubro será realizado em Manaus a Rodada de Negócios que vai reunir mais de 100 empresas Argentinas. Durante o evento, os empresários apresentarão seus produtos as empresas da Amazônia, com o objetivo de incrementar e diversificar regionalmente as exportações argentinas no Brasil, que se encontram atualmente concentradas na região sudeste do país. Em entrevista exclusiva ao *Jornal do Commercio*, o embaixador argentino, Luis María Krecler conta que Manaus envia anualmente para a Argentina aproximadamente 25% de suas exportações. Entre janeiro e agosto deste ano o Amazonas exportou para a Argentina US\$ 152 milhões dos US\$ 612 milhões que exportou para todo o mundo. "Argentina é um destino mais importante do que países mais próximos do Amazonas como Colômbia ou Venezuela e inclusive do que países desenvolvidos como Alemanha e Estados Unidos. A intensidade da relação entre Argentina e Amazonas deve estar a altura de 25% (1/4) das exportações amazônicas que são destinadas ao mercado argentino", informou.

## Qual o objetivo da Missão Comercial Multissetorial ao Amazonas?

A missão tem como objetivo desenvolver novas oportunidades de negócios entre empresas de ambos os países. Para Argentina, representa, ademais, uma excelente ocasião para incrementar o fluxo comercial, avançando na diversificação de nossas exportações e somando novos compradores da oferta exportável argentina. O Estado do Amazonas se beneficiará com a chegada de alimentos e bens de consumo diretamente da Argentina, diminuindo custos adicionais e intermediações que opacam a importância deste mercado para o comércio argentino. E não estamos só nesta iniciativa, contamos com o apoio e a colaboração da Fecomércio-AM (Federação do Comércio do Amazonas), seu presidente Roberto Tadros transformou-se em uma peça fundamental, sem deixar de mencionar o Sebrae (Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas) e outras instituições locais.

## Qual a expectativa da Argentina quanto ao evento?

Existem grandes expectativas dado o grande potencial que o mercado do Amazonas representa

para nosso país, e vice-versa.

Atualmente, e como mencionei a Argentina é o principal destino das exportações industriais desse Estado, cujo crescimento do PBI estadual é superior à média nacional. Por outro lado, em 2011 as importações do Amazonas superaram os 12.000 milhões de dólares, apesar de que desse montante somente 0,18% foi importado desde a Argentina. Por último, Manaus é, ademais, um centro de distribuição desde o que se poderá abastecer de produtos argentinos ao resto dos mercados que integram o Norte Brasileiro.

## Que tipos de produtos a Argentina trará ao Estado? E por que da escolha desses produtos?

Primeiramente produtos do setor de alimentos e vinhos, desde a tradicional farinha de trigo e alhos e cebolas já importados desde Argentina pelo Amazonas até chegar a produtos gourmet de nossa oferta exportável como alfajores, geléias de frutas patagônicas, etc. Também se contempla a oferta de maquinaria agrícola, autopeças e insumos para as indústrias da Zona Franca de Manaus. Estes são produtos que se escolheram dada a alta coincidência existente entre a

demanda do mercado amazônico e a oferta exportável argentina.

## De que forma a Argentina irá incrementar a exportação para o Amazonas? Haverá algum incentivo?

O Mercosul oferece vantagens em termos de simplificação de documentação para operações comerciais entre seus países membros e o sistema bilateral de pagamentos em moeda local é uma interessante ferramenta que permite saldar nossas operações de exportação e importação sem passar pela arbitragem do dólar. Por outro lado, a possibilidade de utilizar fretes fluviais e marítimos (via Oceano Atlântico e sua conexão direta com o Rio Amazonas) que já estão sendo utilizados no trajeto Manaus-Buenos Aires oferece grandes vantagens logísticas que permitem uma notável redução de custos frente ao transporte rodoviário.

## Que oportunidades de negócios poderão acontecer durante e após o evento?

O potencial para a concreção de oportunidades de negócios é grande, dado o rápido crescimento experimentado pela economia do Amazonas, o qual há implicado um aumento da demanda de produtos

que Argentina exporta a preços competitivos. É essa compatibilidade entre a demanda amazônica e a oferta argentina a que faz que a ainda incipiente vinculação comercial apresente perspectivas de crescimento mais que interessantes.

Mesmo assim, esta missão oferece às indústrias da Zona Franca a possibilidade de equilibrar ao menos em parte suas importantes exportações industriais a nosso país, entendendo que o comércio de ida e volta é frutífero para ambas as partes é o comércio que perdura no tempo e se incrementa a longo prazo para benefício de ambos os povos.

## Além dessa, que outras iniciativas comerciais a Argentina pretende realizar em prol do Amazonas?

Amazonas já não fica no limite norte do Mercosul, senão que com a incorporação da Venezuela sua localização geográfica será central para articular um espaço regional que cresce não só em Km2 senão também em importância econômica e geográfica.



Foto: Divulgação

**Pnad**

# Classe C puxa alta no rendimento

Ganho médio do trabalhador em 2011 foi de R\$ 994 enquanto em 2009, essa quantia era de R\$ 804

Juliana Geraldo

O rendimento médio do trabalhador amazonense avançou 18,3% nos últimos dois anos. De acordo com a Pnad (Pesquisa Nacional por amostra de Domicílios), realizada pelo IBGE e divulgada na última sexta-feira (21), o ganho médio em 2011 foi de R\$ 994, enquanto em 2009, essa quantia era de R\$ 804.

Contabilizando o rendimento médio mensal do amazonense (que considera pessoas a partir de 10 anos de idade), o incremento passou para 19,4% no mesmo período, sendo o valor mediano do ano passado de R\$ 1.062 contra os R\$ 889 referentes a 2009.

Para o analista econômico e vice-presidente da Fecomercio-AM (Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Estado do Amazonas), Aderson Frota, a expansão no poder aquisitivo do amazonense coincide com o surgimento da nova classe média -classes C, D e E, a partir da crise econômica de 2009.

"Após a crise houve uma grande oferta de crédito no país inteiro para estimular o consumo, que é o principal fator para girar a roda da economia. E para estimular esse consumo, os salários precisaram manter um padrão para adquirir os produtos disponíveis. No Amazonas

não foi diferente"

A afirmação do economista coincide com os dados do IBGE que anotaram crescimento no consumo de microcomputadores, acesso à internet e telefones celulares.

Conforme o levantamento feito pelo órgão, 12,02% dos moradores do Amazonas possuíam microcomputador nos domicílios com acesso à internet. Dois anos depois, o percentual passou para 21,09%.

Os que possuíam telefone celular em 2009 representavam 42,56% do total e em 2011, a amostra cresceu para 59,3%.

Em contrapartida o número de moradores com telefone fixo e móvel caiu de 25,4% para 20,59% do total, o que denota opção dos amazonenses pelo aparelho celular e serviços das operadoras.

Segundo Aderson Frota, esse crescimento é responsabilidade justamente dessa nova classe de trabalhadores que passaram a ter acesso a produtos como notebooks, televisores de LCD, smartphone, entre outros.

## Perfil do trabalhador

O relatório informou também que no ano passado, 793 mil pessoas estavam empregadas no Amazonas, aumento de 1,1% sobre 2009. Entre os que possuem carteira assinada, a pesquisa apontou para um aumento de 23 mil trabalhadores formalizados no ano anterior frente aos



Número de moradores com telefone fixo e móvel caiu 25,4%

385 mil contratados em 2009. No entanto, o Estado também registrou expansão no número de empregados sem carteira de trabalho assinada (+3,23%)

Das 1.531 mil pessoas a partir de dez anos ocupadas na semana de referência da pesquisa, 51,7% estavam empregadas, 427 mil pessoas trabalhavam por conta própria (27,8%) e os que não recebiam remuneração re-

presentaram 8,3% do total (128 mil pessoas).

Para o resultado de 2012, Aderson Frota projeta uma continuidade no crescimento da renda, mas pondera que talvez o resultado em relação ao consumo seja menor. "Este ano, a capacidade de consumo do trabalhador está contida e o rigor dos bancos continua intenso, e este quadro ainda deve demorar um pouco a se adequar", completou.

Foto:Walter Mendes

**Por dentro**

## OUTROS ASPECTOS DA PESQUISA

De uma população de 3,6 milhões de habitantes, o Amazonas concentra 80,5% na área urbana e 19,5% na zona rural. De 2009 para 2011, 148 mil pessoas incrementaram a população urbana e 36 mil foi a redução de moradores do meio rural no Estado.

A população do Estado ainda é predominantemente jovem. Os de 0 a 17 anos representam 52% do total de pessoas. E a faixa de idade com maior número de pessoas é de 5 a 9 anos com 406 mil pessoas (11,1%). De 2009 para 2011 a faixa de idade que mais cresceu foram aqueles com mais de 60 anos de idade (27,4%) passando de 230 para 255 mil pessoas. Indicando uma tendência cada vez mais presente na população amazonense, o aumento do número de idosos.

De 2001 para 2011 o número de pessoas de referência na família (chefes de famílias) aumentou 72%. Indicando um aumento de famílias acima do aumento populacional (62%). Consequentemente o número de pessoas na condição de cônjuge ou companheiro também aumentou sensivelmente no mesmo período (73%). Assim, pode-se afirmar que 43,8% da população residente viviam em união com cônjuge ou companheiro.

Fonte: Pnad - IBGE

## Ronaldo Castro

### Novas linhas de financiamentos para o setor Duas Rodas

Foi considerada extremamente positiva, por Representantes da Associação Brasileira dos Fabricantes de Motocicletas, Ciclomotores, Motonetas, Bicicletas e Similares (Abraci-clo), a reunião entre o setor de Duas Rodas do Polo Industrial de Manaus (PIM) e represen-

tantes de instituições financeiras, mediada pelo Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior (MDIC) à tarde de ontem, em Brasília-DF. Na avaliação dos presentes, foi dado um importante passo na busca pelo reaquecimento do consumo no mercado nacional

de motocicletas. Durante a reunião, o segmento apresentou argumentos que levaram os bancos a estudar a reabertura de linhas de financiamentos para motocicletas no Brasil. O passo fundamental foi dado no último dia 14, com a publicação da Circular 3.609, do Banco

Central (BC), "barateou" o financiamento deste tipo de veículos para o sistema financeiro, tornando o produto tão vantajoso como o financiamento de carros. Os bancos prometeram apresentar, em 10 dias, projetos para novas linhas de crédito para Duas Rodas.

## INVASÃO NA ZL

# Tentativa frustrada

Três dias após ser retirado de uma área de terra da Superintendência da Zona Franca de Manaus (Suframa), Zona Leste, por ocupação irregular, um grupo de invasores retornou ao local para uma nova tentativa de tomada do terreno, localizado na Pista da Raquete.

Na noite de sábado, equipes do Corpo de Bombeiros e Polícia Militar conseguiram conter a ocupação irregular. No local, várias áreas já teriam sido destruídas pelos invasores para a construção de barracos.

A Suframa, por meio de sua assessoria, informou que não abriria

mão do terreno. Entretanto, a instituição vem encontrando dificuldade em manter a segurança do local em consequência da greve da Polícia Federal. De acordo com a Suframa, as áreas que estão sofrendo tentativa de invasão destinam-se à alocação de novas empresas com projetos aprovados e que representam a geração de mais emprego e renda para a região.

A primeira tentativa de ocupação aconteceu na noite de terça-feira, 18. A PM foi avisada e deslocou para a área equipes da Ronda Cândido Mariano (Rocam) e Batalhão Ambiental.



Fiscais da Semmas, durante a primeira tentativa de invasão, desfizeram barracos

## NOVA VITÓRIA

# Invasores tentam retornar para terreno da Suframa

**LUCAS PRATA**

Equipe EM TEMPO

Na manhã de ontem, os invasores que estão desde a semana passada tentando invadir uma área de 5,6 mil hectares pertencentes à Superintendência da Zona Franca de Manaus (Suframa) tentaram retornar ao local. O terreno localizado na Pista da Raquete, Nova Vitória, Zona Leste foi desocupado na última quarta-feira, 19, pela Polícia Militar, no entanto, desde então vem sendo alvo de constantes tentativas de retorno por parte dos invasores, que ficam no entorno do local.

Segundo o pedreiro Raimerson Trindade, 22, os invasores estavam ao redor do terreno quando os policiais militares chegaram agredindo os ocupantes: "Eles chegaram atirando para cima, pedindo para a gente dispersar, bateram em quem estava próximo e jogaram spray de pimenta. Não estávamos fazendo nada. Somos pais de família e queremos apenas um pedaço de terra para morar", disse o pedreiro.

### Não fazem nada

Morador do bairro há nove anos, o pedreiro Djalma de Sá, 44, diz já ter presenciado três invasões na área e todas às vezes a Suframa informa que no local vai ser instalada uma empresa, porém isso nunca aconteceu. "Estou indignado com isso tudo. Esse matagal só serve para lixo e para os bandidos se esconderem. Até estupro já aconteceu aí", reclamou.

Conforme o tenente da Força Tática da Polícia Militar, Alberto Neto, alguns ocupantes tentaram retornar à área e foram impedidos, mas como alguns insistiram foi preciso o uso da força. "Estamos aqui para garantir que a área não será invadida novamente. Só estamos usando a força com os desordeiros, nem spray de pimenta temos. Vamos continuar aqui até que a situação esteja normalizada", informou.

As cinco pessoas detidas foram encaminhadas ao 14º Distrito Integrado de Polícia (DIP), assinaram um Termo Circunstanciado de Ocorrência (TCO) e foram liberadas.